



LITERATURE INTEGRATIVE REVIEW ARTICLE

**PECULIARITIES FROM NURSING GERONTOLOGIC CARE: REVIEW STUDY
PECULIARIDADES DO CUIDADO GERONTOLÓGICO DE ENFERMAGEM: REVISÃO DE
LITERATURA****PARTICULARIDADES DEL CUIDADO GERONTOLÓGICO DE ENFERMERÍA: REVISIÓN DE LITERATURA***Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt¹***ABSTRACT**

Objective: to identify characteristics of literature in gerontological nursing care. **Method:** it is a review of literature. The selection of the material was made from items in the database literature of Latin American and Caribbean Health Sciences; Database in Nursing; Database of International Literature in Health Sciences and in the library collection of Federal University of Parana. Results: we analyzed twenty-seven works during the months from May to August 2006. Believing as necessary to care gerontology, a pluralistic vision, integrated and be involved with the elderly, the reference framework of this study was the model for the practice of gerontological nursing. **Conclusion:** the literature has made an attestation that the highest concentration of publishing on the theme occurred in mid-2000. Nursing care importance in gerontology and specifically the dispute, because of increase in elderly population in Brazil and abroad, requiring professional knowledge of this process and their interactions. **Descriptors:** elderly; nursing gerontologic; nursing care.

RESUMO

Objetivo: identificar na literatura características do cuidado gerontológico de enfermagem. **Método:** trata-se de revisão da literatura. A seleção do material foi feita a partir de artigos presentes na base de dados Literatura da Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; Banco de Dados em Enfermagem; Banco de dados da Literatura Internacional em Ciências da Saúde e no acervo da biblioteca da Universidade Federal do Paraná. **Resultados:** foram analisados vinte e sete trabalhos no decorrer dos meses de maio a agosto de 2006. Acreditando como necessário ao cuidado gerontológico, uma visão pluralista, integrada e envolvida com o ser idoso, a referência marco deste estudo foi o modelo da prática de enfermagem gerontológica. **Conclusão:** a pesquisa bibliográfica realizada possibilitou a comprovação que a maior concentração de publicação relacionadas com o tema ocorreu em meados do ano 2000. A importância do cuidado na enfermagem, especificamente o gerontológico é indiscutível, em razão do aumento da população idosa no Brasil e no mundo, exigindo dos profissionais conhecimentos sobre esse processo e suas interações. **Descritores:** idoso; enfermagem geriátrica; cuidados de enfermagem.

RESUMEN

Objetivo: identificar las características de la literatura en cuidados de enfermería gerontológica. **Método:** se trata de una revisión de la literatura. La selección del material se hizo de los artículos de la base de datos de la literatura de América Latina y el Caribe en Ciencias de la Salud, Base de Datos en Enfermería; Base de Datos Internacional de Literatura en Ciencias de la Salud y en la colección de la biblioteca de Universidad Federal de Paraná. **Resultados:** se analizaron veintisiete obras durante los meses de mayo a agosto de 2006. Convencido de que sea necesario para la atención gerontológica, una visión plural, integrada y estar involucrado con las personas de edad avanzada, el marco de referencia de este estudio fue el modelo para la práctica de la enfermería gerontológica. **Conclusión:** la literatura ha hecho una certificación de que la concentración más alta de la publicación sobre el tema se produjo a mediados de 2000. La importancia de la atención en enfermería, gerontología y específicamente la controversia, debido al aumento en población de edad avanzada en el Brasil y en el extranjero, que requieran conocimientos profesionales de este proceso y sus interacciones. **Descriptores:** anciano; el enfermería gerontologico; cuidado de enfermería.

¹Doutoranda em Enfermagem na Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Mestre em Organizações e Desenvolvimento pelo Centro Franciscano do Paraná. Docente em Enfermagem na Universidade Federal do Pampa. Membro do GMPI (UFPR) e GEP-GERON (FURG). Email: ksalmeidah@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A gerontologia surgiu como prática profissional no início do século XX, preocupada em compreender o processo de envelhecimento e atender aos problemas comuns dos idosos, tratar e cuidar das doenças típicas destes, porém sem relacionar somente a vertente biológica.¹ Está preocupada em estudar o ser idoso, inserido em um contexto, com determinantes e condicionantes, que interferem no seu viver, e no processo saúde-doença. Neste campo de atuação a enfermagem, na vertente de profissionais da saúde, se relaciona com a gerontologia, principalmente concretizando as ações que aliam a teoria e a prática no desenvolvimento de ações do cuidado gerontológico de enfermagem.

O desenvolvimento do cuidado gerontológico exige dos profissionais de enfermagem conhecimentos sobre conceitos, terminologias e teorias que apóiam o tema, principalmente frente às particularidades desta área de atuação. Na última década classifica-se a enfermeira que atua na gerontologia, como “enfermeira gerontológica”^{2:39} ou “enfermeira gerôntica”^{3:120}, principalmente pelo grau de especialização que se exige desta profissional.

Na atuação da referida profissional envolve-se o comprometimento com o processo de cuidar e com o idoso, desenvolvendo suas atividades de forma responsável, competente, envolvida, buscando a promoção da saúde do idoso, com respeito a esta população e examinando atentamente as necessidades e as representações desta ação nos diferentes tempos, nas possibilidades de planejamento, desenvolvimento, tomada de decisão e políticas públicas para esta classe populacional.

Para o sucesso no desenvolvimento do cuidado gerontológico de enfermagem é essencial a identificação das características que permeiam esta prática. O conhecimento, por parte do profissional, sobre os princípios basilares do cuidado, pode ser decisivo para a realização profícua da ação do cuidar do ser idoso.

OBJETIVO

- Identificar na literatura características do cuidado gerontológico de enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de pesquisa bibliográfica que de acordo com suas características, é

desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído, principalmente, de livros e artigos científicos e cuja análise é realizada por meio da técnica de análise de conteúdo. A pesquisa bibliográfica tem por finalidade colocar o pesquisador em contato com o que já se produziu a respeito do tema pesquisado.⁴

Os passos para o desenvolvimento da pesquisa bibliográfica são: 1) busca do material nos catálogos das bibliotecas; 2) seleção dos textos conforme os objetivos; 3) leitura do texto; 4) anotações somente depois de ter lido o texto criticamente; 5) transcrição dos dados exatos e úteis em relação ao tema levantado; 6) registro de qualquer idéia crítica ou conjectura pessoal que emerge no decorrer da leitura, para posterior verificação e reflexão; 7) correta citação das fontes no relatório de pesquisa, evitando o problema de uso indevido do material, o que caracteriza a violação das normas nacionais e internacionais de direitos autorais.⁴

A seleção do material se deu a partir dos seguintes critérios: 1) foram incluídos somente artigos que abordaram explicitamente em seus resumos o cuidado de enfermagem ao idoso ou o cuidado gerontológico de enfermagem; 2) artigos redigidos em idioma português; 3) realizou-se um corte histórico para delimitar o número de dados, incluindo-se publicações realizadas e/ou publicadas no período compreendido por janeiro de 1979 até dezembro de 2006; 4) constar na base de dado LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde); ou MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde), BDENF (Banco de Dados em Enfermagem) e acervo da biblioteca da Universidade Federal do Paraná.

Para busca do material bibliográfico utilizou-se as palavras chaves principais: **Cuidado Gerontológico** ou **Cuidado ao Idoso**; como palavra chave secundária **Enfermagem** e como terciárias: **Idoso** ou **Envelhecimento**.

Ao final da coleta de dados, foram selecionados 27 (vinte e sete) trabalhos; destes 06 (seis) eram semelhantes ou idênticos, inclusive com os mesmos autores, sendo assim foram excluídos. Desta forma restaram 21 (vinte e um) que se adequavam aos objetivos do estudo e, por isso, compuseram o *corpus de análise*. *Corpus* é o conjunto dos documentos tidos em conta para serem submetidos aos procedimentos analíticos.⁵

Para realizar a análise da literatura encontrada foi elaborado um instrumento contendo: título, fonte de publicação, ano de

publicação, tipo de estudo. Após a leitura minuciosa, os mesmos foram transcritos no roteiro de análise dos dados e cada trabalho foi identificado com um número de 1 a 27, segundo a ordem das leituras.

Para a realização do estudo, foram levadas em consideração as normas nacionais e internacionais sobre direitos autorais dos estudos analisados.

RESULTADOS

Na coleta dos dados, verificaram-se inicialmente na base de dados **LILACS**, 5.251 publicações relacionados à temática do **idoso**, estes datavam como período de divulgação entre 1985 e 2006; destes foram selecionados 37 (trinta e sete) artigos referentes ao **cuidado ao idoso**, sendo excluídos 22 (vinte e dois), por abordarem o cuidado ao idoso com outros profissionais, que não a enfermagem. Restando 15 (quinze - 0,28%) artigos que foram utilizados no estudo.

Em relação à temática **cuidado gerontológico**, foram encontrados 4 (quatro) textos, sendo selecionados somente 2 (dois - 50%) que se relacionavam à profissão da enfermagem. Concernente à palavra chave **cuidado ao idoso**, foram encontrados 55 (cinquenta e cinco) literaturas, publicadas no período de 1988 a 2006, destas foram utilizadas no estudo 11 (onze - 20%).

Com a utilização da palavra chave **envelhecimento**, emergiu 2.032 publicações, das quais somente 12 (doze) estavam relacionados com o cuidado de enfermagem e destas foram excluídos 10 (dez) por não incluírem em seu resumos os critérios estabelecidos para seleção, restando 2 (dois - 0,09%) que foram utilizadas. Em síntese, as pesquisas na base de dados **LILACS**, apontaram 30 (trinta) textos, porém destes foram excluídos 15 (quinze - 50%) por serem semelhantes ou repetidos, inclusive alguns escritos pelos mesmos autores.

Desta forma, foram trabalhados com total de **15 (quinze) publicações** oriundos da base de dados **LILACS**, que foram promulgados no período de 1997 a 2006, sendo que somente 2 (dois) artigos são do ano de 1997 e o restante estão inseridos no período dos últimos 6 anos, a contar o ano de 2006.

Em relação à base de dados **MEDLINE**, foram encontrados primariamente com relação à palavra chave **idosos**, 1.037.217 textos, sendo que deste total somente 1.114 (0,10%) envolviam o cuidado de enfermagem e destes, restaram 9 (nove) que abordavam a gerontologia, sendo reduzidos para 2 (dois - menos de 0,001%) que estavam de acordo com os critérios de inclusão deste estudo. Em relação à utilização do termo **cuidado gerontológico**, não foi encontrado nenhuma publicação, durante as pesquisas. Em síntese esta base forneceu **2 (dois) literaturas** para o estudo.

Já na base de dados **BDENF**, em relação à temática **cuidado gerontológico**, foi encontrado 1 (um) texto somente, o qual foi inutilizado por estar inserido no resultado da busca do **LILACS**, sendo ambos idênticos. Em relação à palavra chave **idoso** surgiram 237 textos, publicados no período de 1979 a 2004, destes apenas 24 (vinte e quatro) estavam relacionados com o **cuidado de enfermagem**. Deste total, restaram 5 (cinco) que estavam de acordo com os critérios de seleção, porém todos se repetiram nos achados das bases de dados, portanto não foram considerados. Em síntese esta base forneceu **6 (seis) publicações** para o estudo.

Na **Biblioteca da Universidade Federal do Paraná**, foram encontrados relacionado ao **cuidado gerontológico**, 2 (dois) artigos, sendo ambos utilizados. Em relação à temática **idoso**, foram encontradas 57 (cinquenta e sete) referências, sendo selecionados apenas 4 (quatro) textos, por se inserirem nos critérios estabelecidos. Em súmula este setor forneceu **6 (seis) publicações** para o estudo.

Figura 1. Publicações utilizadas, segundo bases de dados consultadas.

	LILACS	MEDLINE	BDENF	BIBLIOTECA DA UFPR	Total de artigos*
Quantidade de artigos utilizados	15	02	06	06	21

*Total de publicações utilizadas, excluído os idênticos ou semelhantes escritos pelos mesmos autores.

Os dados da pesquisa revelam que as literaturas envolvendo o cuidado gerontológico e a enfermagem são recentes, datam do período de 1997 a 2006. Os que abordam o idoso datam inicialmente de 1979, desta forma verifica-se que são tímidas as iniciativas de utilizar, conceber e escrever sobre o cuidado gerontológico na enfermagem, ou os escritos não são

publicados com frequência. Nesta abordagem cabe realizar a identificação detalhada dos estudos analisados.

Identificação dos estudos analisados

Conforme relatado anteriormente, ao final da coleta dos dados forma selecionados e analisados 21 (vinte e um) textos, sendo 2 (duas) teses, 3 (três) dissertações, 1 (um) livro

e 15 (quinze) artigos das bases de dados e da Biblioteca da UFPR.

Figura 2. Publicações envolvendo o cuidado gerontológico de enfermagem, Curitiba - PR, 2006.

Nome da publicação	Fonte	Ano Publicação	Tipo de estudo
1. O cuidado gerontológico: um repensar sobre a assistência gerontológica.	Mundo da saúde	2005	Reflexão
2. Novas perspectivas em cuidados paliativos: ética, geriatria, gerontologia, comunicação e espiritualidade.	Mundo da saúde	2005	Pesquisa bibliográfica
3. O cuidado heideggeriano e a assistência de enfermagem ao idoso na UTI.	Nursing (São Paulo)	2001	Reflexão
4. Interfaces da enfermagem e da odontologia no cuidado gerontológico.	Online braz J nurs. (Online)	2004	Pesquisa
5. A dimensão transcultural do cuidado domiciliar ao longo: a questão do valor cultural e as interfaces do sistema de cuidado popular e profissional.	Tese da Escola de Enfermagem Anna Nery	2003	Pesquisa
6. Saúde do idoso: a arte de cuidar	Livro	2004	Pesquisa / reflexão
7. O cuidado familiar como questão do envelhecimento e da enfermagem gerontológica.	Tese da Escola de Enfermagem Anna Nery	2003	Pesquisa
8. O cuidado de enfermagem ao cliente idoso hospitalizado: um estudo exploratório das representações dos profissionais de enfermagem.	Dissertação da Escola de Enfermagem Anna Nery	2001	Pesquisa
9. A dimensão existencial da pessoa idoso e seu cuidador.	Textos sobre envelhecimento	2000	Reflexão
10. A atuação do enfermeiro na educação de pacientes idosos diabéticos.	Dissertação da Universidade Federal de São Paulo	2001	Pesquisa
11. O enfermeiro como instrumento de ação no cuidar do idoso: uma relação social na perspectiva de Alfred Schutz.	Dissertação da Universidade do Rio de Janeiro.	2001	Pesquisa
12. "...Tratar mais a pessoa idoso, sobretudo a que está acamada". Subsídios para o cuidado domiciliar.	Mundo da saúde	2000	Pesquisa
13. Cuidado integral à pessoa idosa: CIPI.	Biblioteca da UFPR	2006	Pesquisa
14. Bioética do cotidiano e o cuidado do idoso.	Texto & contexto enfermagem	1997	Reflexão
15. O cuidado e a especificidade da enfermagem geriátrica e gerontológica.	Texto & contexto enfermagem	1997	Reflexão
16. Older Americans Act: implications for nursing.	Nurs Outlook	1999	Reflexão
17. Post-hospital sub-acute cate: an example of a manged care model.	J Am Geriatr Soc	1997	Pesquisa
18. Terapia Multidisciplinar: uma proposta de tratamento global do idoso.	Mundo da Saúde	2005	Pesquisa
19. Analise do diagrama do modelo de promoção da saúde de Nola J. Pender	Acta Paul Enferm.	2005	Pesquisa
20. A gerontologia e a interdisciplinaridade: aspectos relevantes para a enfermagem.	Rer Latino-am Enfermagem	2002	Reflexão
21. Ouvindo o idoso hospitalizado: direitos envolvidos na assistência cotidiana de enfermagem	Mundo da saúde	2005	Pesquisa

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Verifica-se na Figura 1 que todos os estudos encontrados eram do tipo: pesquisa e reflexões. Apenas três deles foram publicados no ano 1997, sendo que a maior concentração de publicação ocorreu em meados do ano 2000. A Revista Texto & Contexto de enfermagem, no seu volume do ano de 1997, com estudos que abordaram o idoso, contribuiu para a concentração de literaturas em 1997 e a Revista O Mundo da Saúde contribuiu para a concentração no ano de 2005. Observa-se ainda um grande número de dissertações e teses nesta temática, considera-se o fato salutar para a enfermagem, pois está subsidiando e

desenvolvendo pesquisa na área do cuidado gerontológico. Isto cria possibilidades de divulgação das produções científicas da enfermagem brasileira, valorizando e reafirmando as práticas desta profissão.

Frente ao exposto ressalta-se a relevância de desenvolver reflexão acerca dos assuntos buscados, de modo a melhor compreender as características envolvidas no cuidado gerontológico na enfermagem. Nesta perspectiva acredita-se na necessidade de abordar alguns temas centrais: histórico da gerontologia e do cuidado gerontológico de enfermagem; e características do modelo de cuidado gerontológico de enfermagem.

- **Histórico da gerontologia e do cuidado gerontológico de enfermagem**

A gerontologia é uma especialidade que se desenvolveu acentuadamente a partir da Segunda Guerra Mundial, tendo a preocupação de estudar a velhice, quando o nível médio de vida humana começou a ser tornar elevado.¹

O termo gerontologia foi introduzido por Élice Metchnikoff, em 1903 e significa o estudo científico do envelhecimento. Os radicais gregos “geronto” e “logia” significam “estudo do homem velho”. No entanto a gerontologia não se limita ao estudo do envelhecimento humano, trata do estudo do envelhecimento de todas as coisas vivas.⁶

A gerontologia tem sua razão de ser, para a sociedade, com conhecimento das questões sociais expressivas como: o aumento da expectativa de vida, fruto do progresso contínuo na luta contra a mortalidade dos últimos séculos e um aumento no número de pessoas que chegam a velhice, o que acarreta sérias implicações na dinâmica demográfica, nas políticas sociais de saúde, previdência e assistência social; o modo de produção econômica e de preocupação social (relação social entre pessoas e/ou entre classes sociais).⁷

As desigualdades sociais são desafios para a gerontologia; o exercício pleno da cidadania em qualquer fase da vida e em quaisquer circunstâncias, de modo a permitir uma participação ampla, responsável, luta permanente pela conquista e conservação dos direitos fundamentais.

Sendo assim a gerontologia surge como área de conhecimento específica e multidimensional acerca do envelhecimento e estabelece conexões entre as disciplinas científicas. É capaz de recombina, reconstruir, elaborar a síntese dessas disciplinas do conhecimento, incorporando-lhes aqueles conceitos de análise, instrumentos e técnicas metodológicas de assistência, logo, de pesquisa, com uma integração profícua em relação ao idoso. Tal fator fornece a idéia de envolvimento entre teoria e a prática gerontológica, não se tratando de conhecer por conhecer, mas de ampliar o conhecimento científico a uma cognição prática, compreendendo-a com possibilidades reais de transformação.⁷

Em pesquisa referente ao número de publicações desenvolvidas pela enfermagem, envolvendo a geriatria e gerontologia, no período dos anos 80 aos atuais, descrevem que:

Embora houvesse predomínio do enfoque geriátrico, observou-se que, quando ocorreu maior graduação no nível de pesquisa (doutorado ou livre docência), em relação a velhice, predominou o enfoque

gerontológico. Isso porque, quando o pesquisador tem oportunidade de realizar um investigação mais aprofundada sobre a temática “idoso”, em níveis de pos graduação e livre docência, tenta-se não sobrepor apenas os aspectos físicos e biológicos, ficando a pesquisa voltada a visão psicossocial e cultural. Tal fato reforça o sentido de que, o declínio das habilidades físicas e mentais não resulta somente das conseqüências do avanço da idade, mas também dos fatores socioculturais que contextualizam o idoso.^{1:225.}

Analisando o exposto, ressalta-se, a importância, o envolvimento e complexidade de variáveis envolvidas na gerontologia. Nesta abordagem cabe salientar, que o cuidado gerontológico de enfermagem é desenvolvido há algumas décadas, porém constam dados deste assunto na literatura pesquisada somente a partir de meados dos anos 1990, data relativamente recente, sendo impulsionado nas discussões principalmente nos últimos 15 anos, frente a inúmeros condicionantes, principalmente o aumento quantitativo da população.

A prática gerontológica da enfermagem é permeada pelo cuidado gerontológico de enfermagem, compreendido como processo interagente, dialético e de integralismo que envolve profissionais e idosos, podendo abranger familiares e/ou coletividades, abarcando as dimensões que compõem os contextos de vida com ética, responsabilidade, envolvimento, universalidade, expertise, equidade, desenvolvimento, participação e parceria; alicerçado em atitudes e comportamentos baseados no conhecimento científico, na experiência, na intuição; valorizando o saber popular, o respeito aos indivíduos e/ou coletividades; incitando a promoção da saúde, apreendida como busca de bem estar e qualidade de vida em sentido vasto.

Nesse sentido, reafirma-se que a gerontologia necessita de profissionais especializados, que tenham clareza e respeitem as transições demográficas e epidemiológicas, estejam dedicados aos envolvimento do ser idoso, desenvolvendo suas atividades com respeito a essa população e compromisso com o planejamento, a tomada de decisão, e com as políticas públicas de saúde.

• Características do modelo de cuidado gerontológico de enfermagem

O desenvolvimento do cuidado gerontológico alicerçado em ações que considerem a cultura dos indivíduos, poderá suscitar aproximações e envolvimento sólidos

entre profissional e ser idoso, visto que as ações são planejadas, desenvolvidas em conjunto e baseadas nas experiências do idoso. Esta relação deve ser sempre permeada por “relacionamento que mantém, cultiva e cultua a sensibilidade humana”.^{8:123}

Acredita-se que o desenvolvimento do cuidado gerontológico de enfermagem exige o domínio de habilidades e conhecimentos, pressupõe relação dialética do profissional com o ser idoso, está envolvida e demonstra o “saber fazer” no cuidado gerontológico. Este “saber fazer” requer dos profissionais, uma postura de permanente reflexão e investimentos efetivos voltados para que esta assistência possa responder de forma concreta as necessidades e potencialidades que o cuidado pode acrescentar ao ser idoso e a relação deste com o profissional.

Frente às literaturas encontradas e do exposto anteriormente, apresenta-se a estrutura básica do modelo da prática gerontológica² como um marco desta temática, principalmente pela ausência de modelos encontrados e pela congruência de concepções apresentadas pela autora citada.

A configuração da prática de enfermagem gerontológica² envolve o processo do cuidar de forma pluralista, acentuado nos princípios de respeito e interação que abrange o idoso, profissional, família, ambiente físico, e social.

A concepção da prática do cuidado de enfermagem gerontológica² está direcionada em função de quatro metas a serem alcançadas: 1) promoção da saúde, 2)

compreensão dos déficits e incapacidades, 3) promoção do conforto e apoio, 4) facilitação do diagnóstico, tratamento, cuidado e conforto. Nesta abordagem a autora citada ressalta as características do idoso, com suas peculiaridades pessoais, pertence a uma família e comunidade, inserido em um ambiente e da enfermeira, com suas características pessoais de formação profissional básica e de gerontologia, atuando segundo o serviço onde trabalha, com necessidades, valores, e habilidades que podem ter influências culturais da comunidade a que pertence.

Nesta abordagem o processo de cuidado gerontológico de enfermagem se baseia no processo de enfermagem (levantamento, diagnóstico, planejamento, intervenção, e evolução), estes elementos são essenciais para qualquer prática do cuidado gerontológico de enfermagem, independente do local de atuação.

A visão esquemática da prática de enfermagem gerontológica² justificou-se pelos termos populacionais e epidemiológicos, os quais demonstraram a demanda pelos cuidados de enfermagem. Segue a figura esquemática sobre a prática da enfermagem gerontológica.

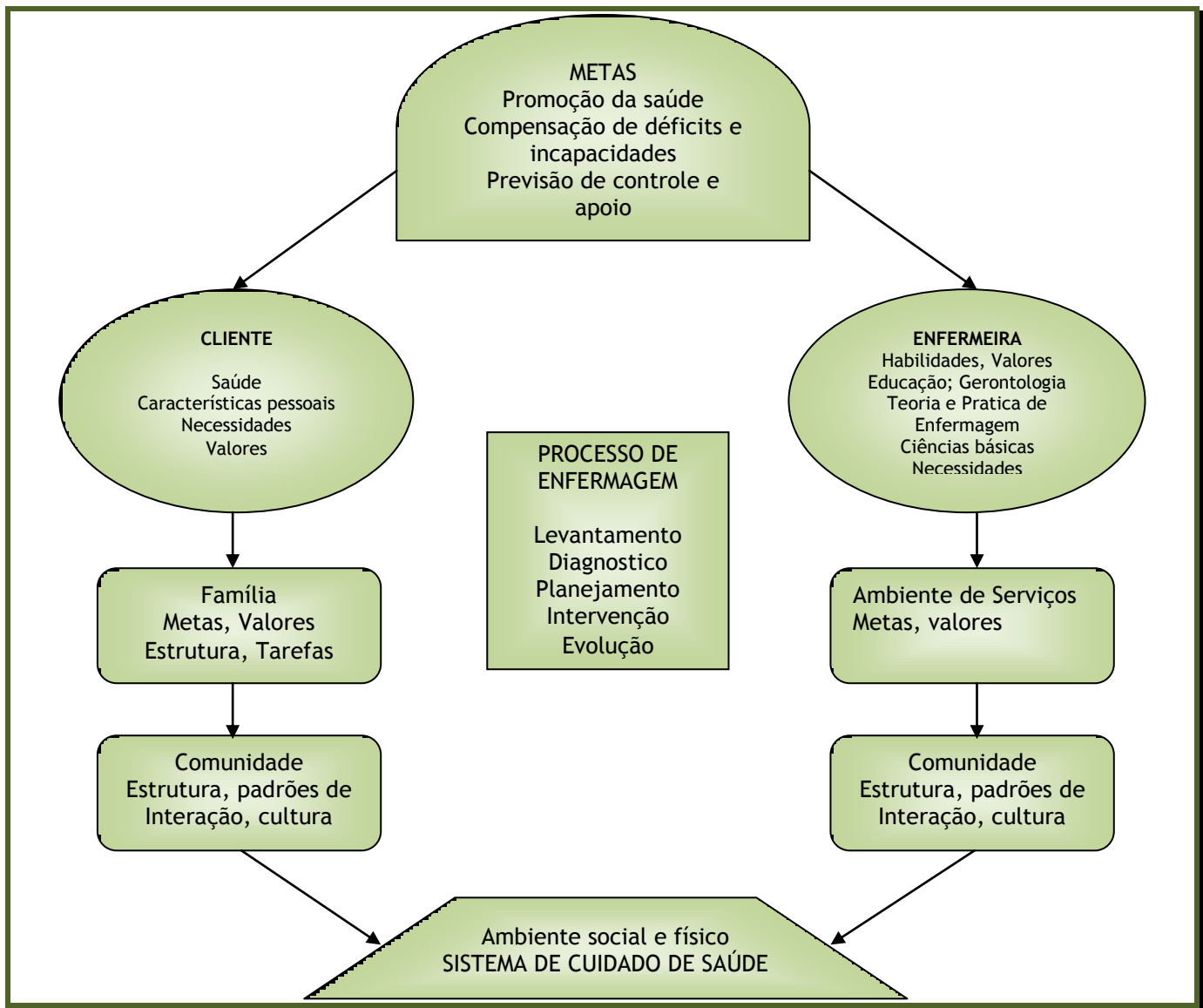


Figura 1. “Visão esquemática da prática de enfermagem gerontológica”^{2:38}

CONCLUSÃO

A pesquisa bibliográfica realizada possibilitou a comprovação que a maior concentração de publicação relacionadas com o tema ocorreram em meados do ano 2000. A Revista Texto & Contexto de enfermagem e a Revista O Mundo da Saúde contribuíram significativamente para a divulgação desta temática.

A importância do cuidado na enfermagem, especificamente o gerontológico é indiscutível, em razão do aumento da população idosa no Brasil e no mundo, exigindo dos profissionais conhecimentos sobre esse processo e suas interações. “O desafio da ancianidade não é apenas o problema das pessoas que envelhecem, é um problema familiar e da sociedade, com muitas ramificações e desdobramentos”.^{9:242} Devemos buscar melhorias e formas de adaptação a esta realidade que se apresenta.

Sendo assim os conhecimentos sobre a gerontologia são essenciais, compreendendo as características do cuidado gerontológico, produzindo conhecimento e também desenvolvendo conquistas voltadas a relação profissional/ser idoso. A meta de promover a

saúde do idoso auxilia diante das possibilidades a emancipação, independência e autonomia do idoso.

O modelo apresentado apresenta limitações, porém se destaca pela inovação da construção, em virtude do período de publicação e das demais publicações do momento histórico. Na abordagem apresentada pela autora o cuidado gerontológico de enfermagem é caracterizado como caminho/possibilidade para as ações de cuidar, de forma planejada e inter relacionada. As ações profissionais estão pautadas nos princípios interacionistas e integrais. Ainda como benfeitoria, concretiza-se a valorização do envolvimento do idoso e da família no processo de cuidar.

REFERÊNCIAS

1. Freitas MC; Maruyama SAT; Ferreira TF; Motta AMA. Perspectivas das pesquisas em gerontologia e geriatria: revisão da literatura. Rev Latino-am-Enfermagem. 2002; 10(2): 221-229.

2. Stenvenson, JS, Gonçalves LHT, Alvarez AM. O cuidado e a especificidade da enfermagem geriátrica e gerontológica. Texto & Contexto Enferm. 1997;6(2):33-50.

3. Stenvenson, JS. Debatedora. Texto & Contexto Enferm. 1997; 6(2): 118-121.
4. Pádua EMM. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico - prática. 9ª ed. Campinas: Papirus; 2003.
5. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa (PT): Edições 70; 1977.
6. Ferrari MAC. O envelhecer no Brasil. Rev O Mundo da Saúde. 1999; 23(4): 197-203.
7. Sá JLM. Gerontologia e interdisciplinaridade: fundamentos epistemológicos. In: Néri AL, Debert GG. Velhice e sociedade. São Paulo (SP): Papirus; 1999.
8. Lenardt, MH. O vivenciar do cuidado cultural na situação cirúrgica. [Dissertação] Curitiba: Universidade Federal de Santa Catarina; 1996.
9. Lepargneur, H. Os desafios do envelhecimento. Rev O Mundo da Saúde. 1999; 23(4): 230-245.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2009/08/01

Last received: 2009/09/10

Accepted: 2009/09/11

Publishing: 2009/10/01

Corresponding Address

Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt

Rua Santana, 3755, Ap. 202 – Centro

CEP: 97510-471 – Uruguaina (RS), Brazil